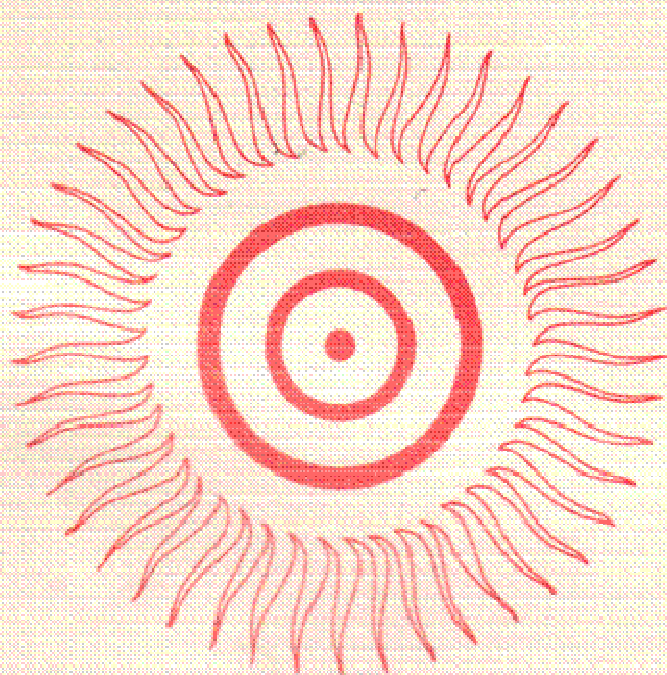


DION FORTUNE

A DOCTRINA CÓSMICA



Pensamento

A DOCTRINA CÓSMICA

Dion Fortune

As revelações contidas neste livro têm por objetivo incutir no estudioso do Ocultismo uma compreensão mais profunda das Leis Cósmicas, levando-o a uma expansão significativa de sua consciência e a uma considerável ampliação de seus conhecimentos esotéricos. A partir de algumas imagens apresentadas, o leitor é instruído a refletir acerca de determinados assuntos. Mas Dion Fortune adverte que essas imagens são simbólicas e não descritivas; elas *"servem para treinar a mente, não para informá-la"*.

Dion Fortune recebeu esses ensinamentos ocultos dos Planos Interiores, durante os anos de 1923 e 1924, em particular de um dos *"Grandes Mestres"*, um filósofo desencarnado. Os Mestres são *"pessoas como vocês, porém mais velhos. Não são Deuses, nem Anjos, nem Elementais, e sim indivíduos que realizavam e levavam a cabo as mesmas incumbências que vocês. O que você é hoje, eles o foram em alguma época. O que eles são hoje, vocês poderão vir a ser um dia"*.

Essa obra clássica do Ocultismo traz à luz aspectos da esfera esotérica até agora inacessíveis ao leitor comum. No entanto, para obter-se o maior proveito dos ensinamentos revelados nestas páginas é aconselhável que a leitura seja reforçada por freqüentes períodos de estudo e de meditação.

Dion Fortune foi uma sensitiva e clarividente excepcionalmente dotada. Escreveu inúmeras obras de extraordinária força, tais como *Filosofia Oculta do Amor e do Matrimônio*, *Preparação e Trabalho do Iniciado*, já publicadas pela PENSAMENTO, e *Autodefesa Psíquica e Doutrina Cósmica*, que se encontram no prelo.

A DOUTRINA CÓSMICA

<http://groups.google.com/group/digitalsource>



DION FORTUNE

A DOCTRINA CÓSMICA

(Revisto e aumentado com material
adicional proveniente das mesmas fontes)

Tradução

de

Alberto Feltre



EDITORA PENSAMENTO

SÃO PAULO

Título do original inglês:

The Cosmic Doctrine

The Aquarian Press,
Wellingborough, Northamptonshire

©The Society of Inner Light 1976

Edição
087654321

Ano
34567 89

Direitos reservados.
EDITORA PENSAMENTO LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 374, 04270 São Paulo, SP, fone 63-3141.

Impresso em nossas

ÍNDICE

| | |
|--|-----|
| INTRODUÇÃO | 7 |
| Capítulo I: A AURORA DA MANIFESTAÇÃO | 13 |
| Capítulo II: AS FORÇAS DO MAL (NEGATIVO)..... | 17 |
| Capítulo III: OS DOZE RAIOS E OS SETE PLANOS CÓSMICOS | 23 |
| Capítulo IV: A CONSTRUÇÃO DO ÁTOMO | 30 |
| Capítulo V: EVOLUÇÃO ATÔMICA NOS PLANOS CÓSMICOS..... | 36 |
| Capítulo VI: OS INÍCIOS DE UM SISTEMA SOLAR..... | 42 |
| Capítulo VII: A EVOLUÇÃO DE UM SISTEMA SOLAR | 48 |
| Capítulo VIII: A EVOLUÇÃO DE UMA GRANDE ENTIDADE | 54 |
| Capítulo IX: A CRIAÇÃO DE UM UNIVERSO..... | 60 |
| Capítulo X: OS INÍCIOS DA CONSCIÊNCIA | 66 |
| Capítulo XI: A EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA..... | 71 |
| Capítulo XII: OS INÍCIOS DA MENTE..... | 76 |
| Capítulo XIII: A EVOLUÇÃO DAS CENTELHAS DIVINAS | 82 |
| Capítulo XIV: A EVOLUÇÃO DE UM SER PLANETÁRIO..... | 91 |
| Capítulo XV: EVOLUÇÃO DOS SENHORES DA CHAMA, DA FORMA E DA MENTE | 98 |
| Capítulo XVI: AS INFLUENCIAS DOS SENHORES DA CHAMA, DA FORMA E DA MENTE..... | 105 |
| Capítulo XVII: OS SENHORES DA MENTE ENQUANTO INICIADORES..... | 111 |
| Capítulo XVIII: INFLUÊNCIAS QUE AGEM SOBRE A EVOLUÇÃO HUMANA | 116 |
| Capítulo XIX: A RELAÇÃO LOGOIDAL COM O UNIVERSO MANIFESTO..... | 123 |
| Capítulo XX: INFLUÊNCIAS DO UNIVERSO MANIFESTO..... | 127 |
| Capítulo XXI: OS SENHORES DOS TRÊS PRIMEIROS ENXAMES E DAS LEIS NATURAIS | 137 |
| Capítulo XXII: INFLUÊNCIAS QUE A HUMANIDADE EXERCE SOBRE SI MESMA | 142 |
| Capítulo XXIII: A LEI DA AÇÃO E DA REAÇÃO | 147 |
| Capítulo XXIV: A LEI DA LIMITAÇÃO - PARTE I..... | 153 |
| Capítulo XXV: A LEI DA LIMITAÇÃO-PARTE II..... | 157 |
| Capítulo XXVI: A LEI DAS SETE MORTES | 162 |
| Capítulo XXVII: A LEI DA IMPACTAÇÃO | 169 |
| Capítulo XXVIII: A LEI DA POLARIDADE | 171 |
| Capítulo XXIX: A LEI DA ATRAÇÃO DO ESPAÇO EXTERNO | 173 |
| Capítulo XXX: A LEI DA ATRAÇÃO DO CENTRO | 177 |
| PARTE II | 184 |

INTRODUÇÃO

Este volume de ensinamentos foi recebido dos Planos Interiores durante os anos de 1923 e 1924. Quem o transmitiu é um ser humano que se desenvolveu até chegar a um nível muitíssimo elevado. A Personalidade de sua última encarnação é conhecida, mas não pode ser revelada; pode--se dizer, porém, que ele foi um filósofo e um mestre conhecido em todo o mundo. Na terminologia utilizada no esoterismo, esse indivíduo é um dos "*Mestres Maiores*".

O objetivo destes ensinamentos é induzir uma compreensão mais profunda da Lei Cósmica e expandir a consciência, de maneira que ela possa conduzir as reflexões à fonte de onde eles provieram. Estes ensinamentos também constituirão uma base sobre a qual se pode erguer um considerável conhecimento esotérico e guardarão a explanação de muito daquilo que até agora não foi colocado à disposição do leitor comum. Em virtude da vastidão da concepção, todavia, que está além das limitações de nossas mentes concretas, foi necessário recorrer freqüentemente ao uso de metáforas.

Aconselha-se ao leitor que, em seus esforços para extrair o máximo desses ensinamentos, persevere por meio do estudo e da meditação.

A palavra "*Mestre*", utilizada no esoterismo, não foi escolhida por mim por causa da associação entre "*mestre e criado*", nem pela associação implicada aqui de "*mestre e discípulo*". Todavia, herdamos expressões padronizadas por aqueles que revivificaram a pesquisa da "*Sabedoria Antiga*" no Ocidente e devemos fazer o melhor com elas, embora seja possível e desejável descartar palavras estrangeiras (usualmente sânscritas ou hindus) e, tanto quanto se puder, utilizar os equivalentes

de nossa própria língua. "*Logos*" foi mantido no texto porque tem aplicação claramente definida, ao passo que "*Deus*" tende a ser antes vago e difícil de ser dissociado de convicções sectárias.

Em relação aos "*Mestres*" ou Adeptos do Plano Interior, gostaria de deixar claro que eles pertencem a um estágio de desenvolvimento muito mais elevado do que o dos comunicadores desencarnados que descrevem os "*paraísos*", os "*mundos celestiais*" pessoais etc. de seus próprios Planos-Interiores subjetivos. Estes últimos apresentam pouco valor para o erudito médio; os primeiros exercem uma atividade muito grande, mas geralmente trabalham apenas por meio de indivíduos cuidadosamente escolhidos e altamente treinados, exceto, naturalmente, pelos "*contatos*" que cada um de nós puder fazer por sua conta e que resultam em apreensão intuitiva. Esse ponto, todavia, deve ser tratado com muito cuidado e, a menos que a matéria seja sólida, não deve ser tomado como genuíno.

Os Adeptos do Plano Interior trataram de vez em quando da questão de seu estado e de suas condições e são oferecidos a seguir três extratos que podem ser de grande valia para o leitor que não esteja familiarizado com o assunto. Essas grandes inteligências desenvolveram-se para além da necessidade de se encarnarem e todas as experiências de suas vidas na terra foram absorvidas em essência na sua constituição atual. Não é preciso dizer que eles não encarnaram e que as histórias de suas vidas na terra em lugares remotos não possuem fundamento: qualquer um que sabe o que um "*Mestre*" é por desenvolvimento pode perfeitamente compreender que eles não vivem atualmente na terra. Existem, naturalmente, adeptos elevados (homens altamente desenvolvidos e iluminados), mas eles não são "*Mestres*". Pode ser que no futuro, à medida que avançar a evolução, os "*illuminati*" do grau de Mestre possam continuar na terra em vez de

passar para os Planos Interiores, em contato completo com os Planos Interiores e Exteriores a fim de realizar uma determinada obra na medida em que o veículo físico for eficiente.

Extratos:

(1)

"Se um homem pretende procurar a Trilha, ele evidencia um desejo. Esse desejo será percebido por aqueles que velam pelos Planos Interiores e esse homem será 'colocado numa classe' de acordo com o seu temperamento. Após ter percorrido um determinado caminho sob essa tutela, será colocado aos cuidados do que se conhece por um 'guia'; essa é a primeira obra em que as almas são empregadas quando começam a trabalhar neste lado. O guia tentará imprimir o ensinamento que deseja transmitir sobre a alma do seu discípulo por telepatia e o discípulo deve tentar captar o que é 'dito'."

"Mais tarde o discípulo será colocado em contato com um dos Mestres Menores e será um dos inúmeros discípulos pelos quais esse Mestre é responsável. Um guia possui apenas um discípulo por vez, mas um Mestre possui muitos. A medida que for avançando, o discípulo irá passando para Mestres de grau mais elevado. Seu problema será sempre captar o que seu Mestre diz. Quanto mais elevado o grau do Mestre, tanto mais longe ele estará da Terra."

(2)

"Quem são os Mestres? Seres humanos como vocês, mas mais velhos. Não são Deuses, nem Anjos, nem Elementais, mas indivíduos que iniciaram e

completaram a mesma tarefa que a vocês foi atribuída. O que vocês são agora, eles já o foram. O que eles são agora, vocês poderão sê-lo."

"Vocês acreditam tão pouco na sobrevivência da morte corporal, que não podem imaginar a existência dos Mestres? Acreditam tão pouco na doutrina da evolução, que não imaginam a existência de seres humanos muito mais superiores a vocês do que vocês são em relação aos animais? Conhecem tão pouco o poder da mente, que não acreditam na possibilidade de comunicação entre vocês e eles? Se nada existe que seja superior a vocês, que esperanças vocês têm? E, se aceitarem essa possibilidade, por que não a tentam? E se a tentarem, por que não considerar que seus primeiros resultados serão rudimentares e imperfeitos e inexatos? Mas, se nunca começarem, nunca chegarão ao final. Vocês devem satisfazer-se em falar por sílabas antes de falar fluentemente. Se não experimentarem, nunca aprenderão a falar. Eu lhes ensinarei essa língua."

(3)

"Os Mestres, como vocês os pintam, são 'imaginação'. Notem bem, eu não disse que os Mestres são imaginação; eu disse 'Os Mestres, como vocês os pintam'. Vocês não podem compreender o que somos e é uma perda de tempo tentar fazê-lo, mas podem imaginar-nos no plano astral e podemos entrar em contato com vocês por meio de sua imaginação e, embora sua pintura mental não seja real ou perfeita, os seus resultados são reais e perfeitos."

"Os Mestres, tal como se acredita que eles sejam no pensamento pseudo-esotérico popular, são pura ficção; mas, desde que vocês sejam uma consciência 'concreta', terão de fazer uso do astral para chegar ao abstrato. O que se ensina na ciência oculta são as leis do pensamento astral."

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

